

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
22 de setembro de 2011 - Nº 265 www.sindipetrocaxias.org.br



Reduc fraudada acidente de trabalho

Não bastassem as repetidas subnotificações de acidentes de trabalho, desta vez a gerência da Reduc se superou. Além de subnotificar o acidente ocorrido no último dia 23 de agosto com um caldeireiro da empresa Estrutural, que quase morreu, há denúncias de que a Lista de Verificação (LV) teria sido fraudada para encobrir responsabilidades. Para piorar, alegou não ter incluído o Sindipetro Caxias e a CIPA no Grupo de Trabalho (GT) que analisa o acidente “por não tê-lo considerado grave”. Ao invés de apurar as causas do acidente, a gerência tenta escondê-las dos trabalhadores e de sua representação. Não demora os gerentes negligentes irão matar um trabalhador na refinaria.

O acidente ocorreu durante a abertura de uma válvula de retenção do forno H-7102, na U-1710, unidade da Planta de Lubrificantes, e quase provocou a morte do trabalhador, que teve parada cardiorrespiratória e foi reanimado pelo encarregado apenas na segunda tentativa. Em razão do acidente, o caldeireiro ficou afastado de suas atividades nos dias 24, 25 e 26 de agosto, mas a Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT – foi emitida como sem afastamento por ordem do

gerente de SMS da Reduc.

Não satisfeitos por quase matarem um trabalhador, os gerentes convocaram um Grupo de Trabalho não para apurar as causas do acidente, mas para escondê-las. Embora o acidente tenha sido gravíssimo, o Sindipetro Caxias e a CIPA sequer foram notificados, como determina a NR-5 e o ACT em vigor, e também não foram convocados a integrar o GT.

O Sindicato cobrou a re-emissão da CAT considerando o afastamento e a ampla divulgação do acidente de trabalho, conforme Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público do Trabalho em setembro de 2006 e divulgado no “Informativo Recursos Humanos” nº 37 da Petrobrás, em 12 de dezembro de 2006.

A representação dos trabalhadores na CIPA da Reduc solicitou reunião extraordinária para tratar do acidente, mas esta foi negada pelo presidente da CIPA que, de forma irresponsável, mais uma vez desrespeitou a NR-5. A Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego determina a convocação de reunião extraordinária da CIPA sempre que ocorrer acidente grave



ou houver solicitação expressa de uma das representações. Nesse caso, ocorreram ambas as condições.

Não é por acaso que o Sindipetro Caxias vem afirmando que estamos muito perto de um acidente fatal na Reduc. É a atitude irresponsável de alguns gerentes que corrobora essa afirmação. Resta saber quem será a vítima. Certamente, pelas estatísticas, o morto será um trabalhador e o assassino um gerente negligente.

Sindicato pedirá demissão por justa causa do gerente de SMS da Reduc

Não é a primeira vez que o gerente de SMS da Reduc subnotifica um acidente de trabalho. Isso já é fato corriqueiro no currículo desse gerente. O Sindipetro Caxias vem denunciando essa prática criminosa frequentemente ao Ministério Público do Trabalho. No acidente do dia 23 de agosto, em que um caldeireiro da empresa Estrutural

quase morreu na U-1710, o gerente de SMS, mais uma vez, emitiu a CAT indevidamente como sem afastamento. Agora, diante da afirmação do presidente Gabrielli, durante o Fórum de SMS, de que “subnotificação de acidentes é motivo de demissão por justa causa”, não resta alternativa ao Sindicato senão pedir a demissão do gerente de SMS da Reduc.

O Sindipetro Caxias tem reuniões trimestrais no MPT do Rio de Janeiro para tratar da subnotificação de acidentes pela Petrobrás. Durante a última reunião, em maio, o Procurador destacou a necessidade de se abrir uma nova Ação Civil Pública, desta vez para obrigar a Petrobrás a reconhecer os afastamentos decorrentes dos acidentes de trabalho.

Seminário discute impugnação do TAC da Reduc com INEA

Durante o Seminário “50 anos de Reduc – Ganhos, Perdas e Danos”, que foi realizado nos dias 16 e 17 de setembro e teve apoio do Sindipetro Caxias, os participantes discutiram a possível impugnação do Termo de Ajustamento de Conduta firmado pela Reduc com o INEA. A impugnação será pedida pelo Ministério Público Federal, tendo em vista que o TAC não trouxe nenhuma melhoria ou benefício para os trabalhadores ou a comunidade do entorno da refinaria, consistindo em mera distribuição de recursos para projetos da

Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro.

Na tarde de sexta-feira, 16, os participantes do Seminário fizeram uma visita, em dois ônibus, à Reduc e ao pólo petroquímico de Duque de Caxias.

Na manhã de sábado, 17, o presidente do Sindipetro Caxias Simão Zanardi participou da Mesa “Riscos, Acidentes Industriais e a Construção Social da Segurança”, realizada na Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias. Simão abordou a

questão do risco dos acidentes industriais ampliados que podem atingir a comunidade de Campos Elíseos.

Os participantes debateram os benefícios e os problemas nos 50 anos de produção da Refinaria Duque de Caxias. Foram discutidos os impactos ambientais para a Baía de Guanabara, a poluição, zonas de sacrifício e injustiças ambientais, os riscos, os acidentes industriais, a construção social da segurança e os desafios futuros da Reduc e do COMPERJ.

MPF quer discutir licenciamento ambiental da Reduc

Em reunião com o Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias, o Procurador do Ministério Público Federal em São João de Meriti, Renato de Freitas Souza Machado, mencionou a existência de um Inquérito Civil Público quanto à Licença Ambiental de 9 unidades da Reduc e manifestou interesse em realizar uma audiência pública em que convocaria, inclusive, a prefeitura de Duque de Caxias, pois a instalação das unidades pode causar grande dano a toda a coletividade. O Procurador ressaltou, ainda, que não concorda com o TAC recentemente

firmado com o INEA quanto ao licenciamento ambiental da refinaria.

A proposta do Procurador Federal vai de encontro ao que foi discutido no “Seminário 50 anos de Reduc – ganhos, perdas e danos” e o Sindipetro Caxias esclareceu que tem interesse no tema ambiental e de saúde e segurança dos trabalhadores. Quanto ao TAC firmado pela Reduc com o INEA após denúncia do Sindipetro Caxias, ficou evidenciado que o Estado garantiu recursos sem solução para os problemas dos trabalhadores ou da comunidade.

O Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias esteve no Ministério Público Federal para tratar da ação da aposentadoria especial em razão do Benzeno. Na oportunidade, o Sindicato entregou ao Procurador o Acordo Nacional do Benzeno e o Parecer da Fundacentro sobre a matéria.

O Sindipetro Caxias está agendando uma nova reunião no Ministério Público Federal para tratar da ação do Benzeno, bem como para apoiar o Inquérito Civil Público, ação de extrema importância social e ambiental.

JURÍDICO

Por Normando Rodrigues*

A história é antiga, mas vale a pena. Do fim da 2ª Guerra a 1948 dezenas de expoentes civis e militares do fascismo alemão foram submetidos a tribunais internacionais formados pelos vencedores, por crimes contra a humanidade, contra a paz e contra as leis de guerra.

Duas respostas eram recorrentes na boca dos réus: os mandatários, em geral, diziam desconhecer as atrocidades cometidas em seu nome, enquanto os mandados que as executavam alegavam apenas cumprir ordens.

Há 20 anos que ouvimos da Petrobrás versões semelhantes a essas duas. Os

Fórum de SMS e Nuremberg

gerentes locais, em geral, dizem apenas cumprir os mandamentos da Companhia, enquanto os expoentes nacionais dizem nada saber sobre as atrocidades cometidas. Pouca criatividade, decerto.

O Fórum de SMS FUP/Petrobrás foi uma vitória dos trabalhadores apenas por acontecer. Presidente, Diretores e Gerentes Executivos foram pessoalmente confrontados com desmandos, ilegalidades e assassinatos, não podendo mais, a partir de então, alegar que os desconhecem. É difícil acreditar, por exemplo, que nenhum dos presentes soubesse das quase 1.500 subnotificações, apenas na Bacia de Campos, e somente em 2009 e 2010. Mas, após a primeira sessão

do Fórum, onde as evidências documentais foram apresentadas e entregues, não podem mais alegar ignorância.

O Fórum deve ser mantido e aprofundado. Suas conseqüências, inclusive jurídicas, somente podem ser favoráveis aos trabalhadores. Trata-se de revelar a verdade, e a usar como espada contra o trabalho inseguro e indigno. Afinal, para lembrar uma antiga palavra de ordem do jornalzinho de Gramsci, no início do séc. XX, “somente a verdade é revolucionária”.

*Assessor jurídico do Sindipetro Caxias e da FUP – normando@nrodrigues.adv.br

Petrobrás mata mais dois!

Trabalhadores mortos eram da UO-SEAL e da Transpetro



O Sindipetro Caxias, inconformado, lamenta a ocorrência de dois novos acidentes fatais com trabalhadores do Sistema Petrobrás no mês de setembro. Na tarde da quarta-feira, 14, um acidente de trabalho matou o ajudante de serviços gerais José Ricardo Rosa, 41 anos, empregado da Gramo Engenharia, terceirizada da UO-SEAL, que tinha apenas seis meses de empresa. O acidente ocorreu no campo de Siririzinho, interior de Sergipe. A segunda vítima da política de insegurança da Petrobrás foi o oficial de náutica Rosynaldo Marques dos Santos, empregado próprio da Transpetro, que morreu na noite de domingo, 18, durante

incêndio na casa de máquinas do navio petroleiro Diva, a leste de Maricá, no litoral do Rio de Janeiro.

Somente em agosto, oito trabalhadores morreram em acidentes de trabalho na Petrobrás. Todos eram prestadores de serviço. São 15 óbitos desde o início de 2011 e 309 mortes de trabalhadores em acidentes fatais na empresa desde 1995.

Após a realização do Fórum de SMS, no dia 6 de setembro, a Petrobrás já matou dois trabalhadores. A FUP e o Sindipetro Caxias lutam por uma mudança imediata na atual política de SMS da empresa, antes que ela faça novas vítimas.

Manifestação desta quarta abriu Campanha Salarial

Na quarta-feira, 21 de setembro, petroleiros de todo o Brasil, bancários e trabalhadores dos Correios participaram do Ato em Defesa da Vida e de lançamento da Campanha Salarial convocado pela Federação Única dos Petroleiros e sindicatos



filiais. Os trabalhadores se concentraram em frente à Candelária e saíram em passeata, por volta das 11 horas, na direção do Edise. O Ato teve apoio da CUT, CTB, CNQ e outras organizações de trabalhadores. Este ano, o tema da Campanha Salarial dos trabalhadores do Sistema Petrobrás é “A vida, sim, é a nossa energia – Exploração, só de petróleo!”

O Sindipetro Caxias levou um ônibus lotado de trabalhadores que saiu do Centro de Duque de Caxias com bandeiras, faixas e cartazes. No Edise, ao final da passeata, os trabalhadores cercaram o prédio com cruces alusivas aos 309 trabalhadores mortos no Sistema Petrobrás desde 1995. Foi uma abertura de Campanha Salarial digna dos petroleiros.

CURTAS

Desconto de horas extras no TECAM

O Sindipetro Caxias solicitou reunião com urgência para discutir o desconto do excedente de horas extras pagas aos empregados lotados no Tecam com a gerência de Recursos Humanos da Petrobrás Transporte. O Sindicato aguarda o agendamento da reunião.

Negociação do ACT começa na segunda, 26

A Petrobrás agendou a primeira reunião de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho para a próxima segunda e terça-feira, 26 e 27 de setembro. No último dia 19, a FUP e seus sindicatos se reuniram com a Petrobrás para tratar da Campanha Salarial, cobrando uma resposta para a pauta da categoria e a imediata correção da tabela salarial pelo ICV-DIEESE de 7,29%, acumulado no último ano. A Petrobrás não respondeu à reivindicação da FUP e afirmou que irá tratar do assunto durante a negociação coletiva.

A reunião foi marcada para tratar das pendências do ACT 2009/2011. A FUP cobrou ainda a implantação do Plano Petros 2 na Transpetro, uma solução para os problemas da unificação das redes de credenciados da AMS, a criação do Fundo Garantidor para assegurar os direitos dos trabalhadores terceirizados e a reabertura da discussão do PCAC.

Eleição na Petros termina dia 29

Veja quem são os nossos candidatos

A reunião dos aposentados e pensionistas do Sindipetro Caxias, realizada no dia 6 de setembro, teve a participação dos candidatos indicados pela FUP e sindicatos filiados aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. Paulo César Martin (PC), Danilo Ferreira e Daniel Samarate falaram sobre as propostas para garantir a saúde financeira da Petros e esclareceram as dúvidas dos presentes. Tudo isso pode ser acessado no blog www.votepetros22e32.com.br.

Paulo César, mais conhecido por PC, um dos dirigentes sindicais com maior experiência sobre Previdência Complementar, falou sobre a reabertura da repactuação e os benefícios alcançados pelos aposentados e pensionistas que repactuaram. Atual coordenador do Sindipetro Bahia, PC também explicou as propostas de revogação da Resolução 49, para garantir o ingresso dos novos dependentes dos aposentados e pensionistas ao Plano, sem pagamento da jóia, a redução na taxa de juros e o aumento do prazo nos empréstimos pessoais, passando dos 84 meses para 120 meses, assim como a implantação do empréstimo habitacional com prazo máximo de 240 meses.

Também presente à reunião, o jovem



Danilo Ferreira, atual coordenador do Sindipetro Unificado de São Paulo e advogado com especialização em economia do trabalho pela Unicamp, destacou que vai lutar para aumentar o superávit do Plano Petros, com a cobrança das dívidas da Petrobrás e suas subsidiárias, na Ação Civil Pública da FUP e sindicatos filiados, que ainda tramita na justiça cível, para melhoria dos benefícios do Plano ou redução das contribuições de participantes e assistidos.

O experiente Daniel Samarate falou sobre as atribuições do Conselho Fiscal e de como fará para fortalecer e preservar os benefícios dos assistidos, zelando pelo patrimônio da Petros. Diretor da FUP desde 2005, Samarate se tornou dirigente sindical

em seu primeiro ano na Petrobrás, permanecendo na direção do Sindipetro/Pará por 4 mandatos.

Após a reunião, os aposentados e pensionistas participaram da já tradicional confraternização no Espaço Lazer.

A eleição para o Conselho Deliberativo e Fiscal da Petros começou no último dia 16, e irá até quinta-feira, 29 de setembro. A votação será realizada pela internet e através do telefone fixo e celular, gratuitamente e durante as 24 horas. A participação de todos é de fundamental importância para termos conselheiros comprometidos com os avanços do fundo de pensão. Participe, acesse o blog da campanha e conheça tudo sobre a dobradinha 22 e 32.

UNIDADE NACIONAL
EM DEFESA DA
PETROS
ELEIÇÕES PETROS 2011

16 a 29 de setembro **Vote**

CONSELHO **22**
DELIBERATIVO
Paulo César (PC) • Danilo Ferreira

CONSELHO **32**
FISCAL
Daniel Samarate • Jorge Silva

Participe da IV Caminhada Ecológica da Primavera

O Sindipetro Caxias estará realizando a IV Caminhada Ecológica da Primavera no próximo sábado, dia 24 de setembro, com concentração a partir das 08h, na Reserva Ambiental dos Petroleiros, em Tinguá, Nova Iguaçu. Toda a categoria petroleira está convidada a participar de um evento que une atividade física saudável à

preservação ambiental.

A Reserva Ambiental dos Petroleiros é constituída por uma área de 540 mil metros quadrados de mata atlântica preservada localizada dentro da Reserva Biológica do Tinguá, no município de Nova Iguaçu.

Além da caminhada por uma trilha aberta em meio à mata atlântica, os participantes plantarão mudas de árvores

de espécies nativas, produzidas no Horto-Escola da própria Reserva, em áreas degradadas pela ação humana.

Não perca a oportunidade de ter um contato mais próximo com a natureza e conhecer a Reserva Ambiental dos Petroleiros. Após a caminhada será servido um delicioso churrasco.

Participe e traga sua família!